



Relatório de Atividades 2020

1. Introdução

Este relatório pretende descrever as principais atividades desenvolvidas pela Plataforma PAJE - Associação no decorrer do ano de 2020. O processo de relatar e avaliar o trabalho desenvolvido ao longo de um ano não é tarefa fácil e requer um esforço coletivo no sentido de ser o mais realista possível. Pese embora este relatório não consiga ser completamente fiel a todo o trabalho desenvolvido, constitui importantes momentos de reflexão e avaliação no seio da Associação. Este documento tem como objetivo dar conta do trabalho desenvolvido durante o ano de 2020, nos três eixos definidos no plano de intervenção da Plataforma PAJE.

2. Contexto atual da Plataforma PAJE

A Plataforma PAJE enquanto Associação Sem Fins Lucrativos com sede na Alameda da Feira S/N, em S. Martinho do Bispo (Parque da Junta de Freguesia), em Coimbra, através do apoio de uma equipa multidisciplinar, trabalha atualmente em regime de voluntariado - com exceção da prestação de serviços de uma psicóloga, contratada a tempo parcial e de um professor destacado pelo Ministério da Educação - promovendo a inclusão social e laboral de jovens adultos que viveram acolhidos. No sentido de caminhar para a construção de uma sociedade mais igualitária, inclusiva e integradora, a PAJE intervém em três eixos: 1) **Apoio a jovens ex-acolhidos** nas áreas da saúde, educação, financeira, jurídica, psicológica e do aconselhamento; situações pontuais ligadas à vida do quotidiano; assistencialismo, isto é, situações de desespero como seja a fome, o alojamento, etc. e formação a jovens adultos ex-acolhidos no sentido de promover a sua autonomização 2) **Melhorar o perfil de saída** – através de diversos projetos que visam capacitar os cuidadores e os jovens ainda em acolhimento 3) **Consciencializar para a temática** publicando e apresentando comunicações em eventos científicos; sensibilizando a opinião pública e os decisores políticos.

3. Eixos de intervenção

3.1. Apoio a jovens Ex-acolhidos

O número de pedidos de ajuda de jovens ex-acolhidos foi aumentando paulatinamente, cifrando-se em mais de 200. Os casos são muito díspares, sendo que em alguns casos os apoios são pontuais (essencialmente para as questões mais burocráticas do quotidiano) e noutros casos a intervenção/acompanhamento prolonga-se no tempo e requer ajuda financeira (seja para a primeira renda, para a documentação, para a medicação, transportes, etc.). A estes jovens, alguns com dependências (adictos) e défices cognitivos, o acompanhamento/apoio tem sido

essencialmente na promoção e construção de um projeto de vida. Neste sentido, a ajuda financeira que foi prestada aos jovens serviu exclusivamente para suprimir algumas necessidades básicas, como seja o apoio para a entrada em unidades de reabilitação, compra de passe, roupa (principalmente interior), documentação necessária para estudos, trabalho e formação, visando sempre criar-lhes a oportunidade de se autonomizarem por forma a serem cidadãos conscientes e cumpridores, e sendo fonte geradora de motivação para colocarem em prática a autonomia que a sua idade cronológica e o seu estatuto social impõem.

3.2. Melhorar o perfil de saída

São cada vez mais as Casas de Acolhimento que fizeram pedido de intervenção da PAJE. A recetividade ao projeto, em todas, foi muito boa e mantiveram-se os contactos (Castelo de Paiva, Porto, Vagos, Barcelos, Oliveira de Azeméis, Valadares, Peso da Régua, Penamacor, Fundão, Recardães, Silveiro... além de Leça da Palmeira, Gaia, Porto, Portalegre, Mafra, Torres Novas, Castelo Branco). A intervenção passou por técnicos, cuidadores e jovens acolhidos, sendo que em alguns casos deslocaram-se a Coimbra. De salientar que o *feedback* foi sempre muito positivo.

Foi apresentado o projeto às Casas de Acolhimento da Região Autónoma dos Açores.

3.2.1. Desafio PAJE “Para Animar Jovens Em Casa”

Este desafio decorreu no confinamento de 2020, onde milhares de crianças e jovens acolhidos tiveram que sofrer de forma particularmente limitativa os efeitos da pandemia. Visou dinamizar as crianças e jovens em Casas de Acolhimento, fomentando ideias e a sua concretização, atendendo aos seguintes objetivos específicos:

- a) Desenvolver o espírito de grupo (crianças, jovens e adultos da Casa);
- b) Afirmar a identidade, diversidade e história da Casa de Acolhimento;
- c) Criar a oportunidade para que os jovens possam transformar ideias em resultados finais;
- d) Potenciar na comunidade da Casa momentos de lazer e de trabalho colaborativo.

3.2.2. Seminário “Desafios da Direção Técnica no Acolhimento”

A Plataforma PAJE considera que os Diretores Técnicos são uma peça-chave nas Casas de Acolhimento. Assim sendo, propôs-se realizar, em março de 2020, um seminário para estes profissionais que pretende ser um momento de partilha e reflexão, no sentido de diminuir angústias

e disseminar as boas práticas. Acabou por acontecer mais tarde, devido à pandemia, em formato on-line.

3.3. Sensibilizar para a temática

3.3.1 Comunicações e publicações científicas

A Plataforma PAJE foi convidada a apresentar o projeto e desenvolver temáticas relacionadas com a sua atividade, em vários eventos nacionais e internacionais:

Gaspar, J.P. (2020) “Trajetórias de resiliência de jovens com experiências adversas na infância”, VII Congresso (Inter)Nacional Conversas Psicologia – Olhar o Presente, pensar o futuro!, Coimbra

Gaspar, J.P. (2020) “Acolhimento Residencial: Foco na Criança e na Transição para a Vida Autónoma”, Encontro de Reflexão e Partilha de Casas de Acolhimento – Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN – Núcleo de Bragança)

Gaspar, J.P. (2020), “Impacto COVID-19 em adolescentes e jovens (ex)acolhidos”, Congresso On-line Direito e Saúde (COIDIS) – Brasil

Gaspar, J.P. (2020), AF24T1 - A promoção e proteção de crianças e jovens em risco enquanto fator de inclusão, (25H) de 21 Abril a 13 Maio, POCH, P2020, Centro de Formação Minerva https://drive.google.com/file/d/1AAkQ0sTf2RFOYjqMcTwg_Q9Xtm_Y9DsY/view

Gaspar, J.P. (2020) Workshop Acolhimento Humanista - o papel dos educadores nas Casas de Acolhimento (7H), Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Gaspar, J.P. (2020) Workshop O atendimento a crianças em Acolhimento Residencial (7H), Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Gaspar, M. F. (2020) Workshop Como funciona o mundo da criança (7H), Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Gaspar, M. F. (2020) Workshop Capacitação para a igualdade e a não discriminação nas Casas de Acolhimento (7H), Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Serrote, F., Gaspar, J.P. & Gaspar, M.F. (2020) “Importância da vinculação de crianças e jovens em acolhimento residencial, no sucesso da intervenção com intencionalidade reparadora” – ICCA International Conference on Childhood and Adolescence – Lisboa

Ainda na produtividade científica, as principais publicações foram:

Pimentel, F., Antão, J., Gomes, J., Homem, M., Gaspar, F., Gaspar, J.P., Rodrigues, S., Cunha, A., Semedo, C. (2020). Recomendações nacionais: processo de autonomia em jovens com experiência de acolhimento. OUTogether - Promoting Children’s Autonomy on Alternative Care. APDES. Retrieved from: https://outogether.org/wp-content/uploads/2020/08/Transnational-Recommendations_compressed-1.pdf

Pimentel, F., Antão, J., Gomes, J., Gaspar, F., Gaspar, J.P., Rodrigues, S., Belamaric, I., Dimitrova, P., Miharija, M., Bogdan, V., Cunha, A., Dias, I. Makvic, K., Mihaylova, M., Semedo, C. (2020). Transnational recommendations on good practices and transferable workinh methods for leaving care. Retrieved from: https://apdes.pt/wp-content/uploads/2019/02/Transnational-Recommendations_compressed.pdf

3.3.2 Atividades de divulgação e angariação de fundos

Além da nossa página oficial, onde vamos colocando a informação mais relevante, a página do *facebook*, com uma utilização criteriosa, vai divulgando as atividades realizadas e a realizar – ultrapassou os 6.800 seguidores. Esta página continua a ser uma ferramenta para um primeiro contacto de alguns jovens que nos procuram. A *newsletter* trimestral cada vez tem mais subscritores, permitindo aos interessados acompanhar com mais pormenor as atividades desenvolvidas.

A divulgação da PAJE e das suas atividades nos meios de comunicação social também foram uma constante ao longo do ano. Para além de ser noticiada na imprensa escrita a nível nacional, regional e até em publicações da Suíça e Luxemburgo, através de notícias sobre eventos promovidos, protocolos firmados, ou mesmo entrevistas ao Presidente da Associação relativamente ao funcionamento da mesma.

A PAJE foi recebida em audiência pela Senhora Secretária de Estado da Cidadania e Igualdade, explicitando o trabalho desenvolvido pela PAJE, tendo sido reconhecido o nosso trabalho e dadas indicações para próximos passos.

Enquanto Associação recente, a Plataforma PAJE, aposta na divulgação e angariação de fundos com o objetivo de chegar a um maior número de beneficiários assim como para poder sustentar o projeto e as suas atividades. Com a pandemia, muitas delas ficaram sem efeito, tendo apostado noutras:

- Campanha de Natal
- Donativos empresariais

4. Atividades transversais

4.1 Protocolos e parcerias

A PAJE considera, desde a sua constituição, que para o desenvolvimento das suas atividades, é fator primordial o estabelecimento de parcerias com entidades Institucionais e Comerciais, cujas ajudas são essenciais para a sua sustentabilidade. Deste modo, tem mantido contactos constantes com o exterior, de forma a promover o diálogo com diversas entidades, procurando a criação de sinergias que possibilitem o desenvolvimento de todas as atividades a que se propôs. Assim, apesar de ter mantido contactos com mais instituições, a PAJE, durante o ano de 2020, firmou protocolos com as seguintes entidades:

- Associação Portuguesa Conversas de Psicologia;
- Associação das Vítimas dos Familiares das Vítimas da Tragédia de Entre-os-Rios;
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares;
- Casa de Acolhimento Residencial Dr Eduardo Coelho da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Centro de Apoio ao Sem Abrigo – CASA;
- Centro Paroquial e Social de Revelhe;
- Centro de Promoção Juvenil – Casa da Estrela;
- Fundação Bissaya Barreto;
- Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua;

- Santa Casa da Misericórdia do Porto;
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos;

No âmbito das parcerias e dos protocolos firmados foram realizados contactos dos quais resultaram apoios pontuais, estágios curriculares e profissionais, encaminhamentos e/ou acompanhamentos de jovens, tendo como finalidade a resolução das suas situações/problemas. Estas parcerias foram mais-valias quer para a intervenção direta dos casos quer para a divulgação e angariação de fundos da Associação.

4.2. Atividades diversas

4.2.1 Internacionais

Concluiu o Projeto OUTogether (co-financiado pela União europeia), que foi desenvolvido com a nossa colaboração, a APDES e os Países parceiros: Croácia e Bulgária.

Manteve e estabeleceu contactos com entidades internacionais com o mesmo âmbito da PAJE

Construiu e submeteu a candidatura a membro efetivo da Eurochild

Através do seu presidente da direção, é a única entidade portuguesa representada num grupo mundial de investigação na área do pós-acolhimento – INTRAC.

4.2.2. Nacionais

Submeteu diversas candidaturas nacionais e internacionais:

- COESO
- Bairros Saudáveis
- Cidadãos ativos
- i9Social
- Lidl – Mais ajuda
- Manuel António da Mota

- BPI LaCaixa

- SIC Esperança

Avançou no processo burocrático para a PAJE passar a ter estatuto de IPSS.

4.2.3. Académicas

Concluiu os estágios profissionais da Ordem dos Psicólogos Portugueses (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra), bem como um estágio curricular para o Mestrado em Psicologia, do ISCTE e diversos trabalhos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento da várias Instituições de Ensino Superior de todo o país.

4.2.4. Internas

Sendo uma área completamente inovadora, é necessário que o investimento nesta fase (principalmente em tempo), passe ainda pela pesquisa das melhores práticas de intervenção e por modelos que se vão ajustando às necessidades específicas do nosso público-alvo.

Foram melhorados os materiais psico-educativos criados pela PAJE, tornando-os mais facilmente aplicáveis aos jovens com quem intervimos.

A PAJE afinou e colocou em prática cinco iniciativas, devidamente estruturadas, ao dispor das Casas de Acolhimento:

- A “PAJEAr” por Coimbra (iniciativa que arrancou em 2019, com 10 jovens de Oliveira do Bairro e Oliveira de Azeméis

- “Semana Real(izada)” - Proporcionar condições análogas às vivenciadas em autonomia, com supervisão PAJE, em Coimbra

- “Um Jeito Feliz de (Ha)ver (a) Vida” - Intervenção em jovens em pré-autonomia, nas Casas de Acolhimento

- “Ser Acolhido... para Saber Acolher” - Formação a cuidadores - 35 Horas

- “(En)caminhar para a Inclusão” - Programa de *follow-up* para Casas de Acolhimento